

LINFOMA CUTÂNEO CANINO-RELATO DE CASO

Cutaneous lymphoma canin- case report

**BASTOS, J. E. D.¹; SZABO, M. P. J.²; CASTRO, J. R.^{3*}; CESARINO, M.⁴
; ÁVILA, D. F.⁴; RODRIGUES, C. G.⁴; DIAS, T. A.⁵; FERNANDES, C. C.⁶**

INTRODUÇÃO

Os linfomas cutâneos são neoplasias malignas que representam de 3 a 8% dos linfomas que acometem os cães (MACHICOTE, GONZÁLES; 2008). As proliferações linfocíticas cutâneas em cães e gatos são mediadas em sua maioria por linfócitos T, sendo raras as compostas por linfócitos B. Acomete principalmente cães idosos, das raças Cocker Spaniel, Boxer, Bulldog Inglês e Golden Retriever (RODIGHERI et al., 2007)

Moreno e Bracarense, 2006, afirmam que o principal tumor hematopoiético no cão é o linfoma, sendo este uma neoplasia de origem linfóide. A Organização Mundial de Saúde o classifica em linfoma multicêntrico, alimentar, cutâneo, mediastínico ou extranodal, de acordo com suas características anatômicas . O linfoma pode ter apresentação localizada ou generalizada, podendo envolvendo também a mucosa oral, fígado, baço, linfonodos e medula óssea.

Objetivou-se relatar um caso de Linfoma Cutâneo em um cão abordando os principais aspectos clínicos. Segundo Cardoso et al., 2004, a manifestação clínica comumente observada no linfoma canino é a linfadenopatia generalizada, seguida de apatia e perda de peso, além da hiporexia. Desta forma notou-se que os sinais clínicos desta neoplasia são inespecíficos e variados.

-
1. Professor Mestre em Clínica dos Animais Domésticos FAMEV – UFU
 2. Professor Doutor Patologia Geral e Especial FAMEV -UFU
 3. Mestranda em Ciências Veterinárias FAMEV – UFU*
 4. Residente em Clínica dos Animais Domésticos do Hospital veterinário da FAMEV -UFU
 5. Residente em Cirurgia dos Animais Domésticos FAMEV - UFU
 6. Residente em Cirurgia e Patologia dos Animais Domésticos FAMEV - UFU
- * Endereço para correspondência: jack_ufu@yahoo.com.br (autor apresentador)

Vários protocolos são indicados sendo que a maioria utiliza combinações dos seguintes fármacos: vincristina, ciclofosfamida, doxorubicina, prednisona e L-asparaginase (MORENO.; BRACARENSE, 2006).

RELATO DE CASO

Um cão de 6 anos, da raça teckel, foi atendido no Hospital Veterinário da Universidade Federal de Uberlândia, com histórico de múltiplos nódulos por todo corpo que cresciam rapidamente, de aspecto eritematoso, superfície descamativa e com área alopecica . O animal vivia em ambiente domiciliar, se alimentava de comida caseira e apresentava diarreia aquosa, fétida e escura. Os parâmetros vitais dentro da normalidade para a espécie ($T^{\circ}C=38,3$; FC= 140 bpm; FR=28mpm). Ao exame físico, observaram-se nódulos circunscritos, de consistência firme, de superfície plana, limitando ao subcutâneo, distribuídos por todo corpo do animal e variavam entre 2 a 10 cm de diâmetro, sendo que alguns já se encontravam ulcerados. Foram detectadas linfadenomegalia, hiporexia e debilidade orgânica geral.

Solicitou-se hemograma completo com pesquisa de hemoparasitas sem alterações significativas. Foi realizada a punção aspirativa com agulha fina (PAAF) para exame citopatológico, o qual revelou presença de inúmeros linfoblastos, confirmando-se assim o diagnóstico de Linfoma cutâneo.

Após confirmação do caso, o proprietário optou pela eutanásia do animal frente à possibilidade de uma poliquimioterapia e suas possíveis complicações, além da neoplasia já se encontrar em estadiamento avançado, sendo observada em extensa área corpórea e da debilidade geral do paciente.

REFERÊNCIAS

CARDOSO, M. J. L.; MACHADO, L. H. A.; MOUTINHO, F. Q.; PADOVANI, C. R. Sinais clínicos do linfoma canino. **Archives of Veterinary Science**. V. 9, n.2, p. 19-24, 2004.

MACHICOTE, G.; GONZÁLES, J. L. Linfoma cutâneo. **Clínica Veterinária de pequenos animais**, v. 28, n.1, p. 31-37, 2008.

MORENO, K.; BRACARENSE, A. P. F. R. L. Linfoma canino: Revisão. **Clínica Veterinária**. n. 62, p. 56, 2006.

RODIGHERI, S. M.; FARIAS, M. R.; WERNER, J.; MACEDO, T. R.; OSTROWSKI, M. A. B. Síndrome de Sézary em cadela. **Arquivo Brasileiro de Medicina Veterinária e Zootecnia**. Belo Horizonte, v. 59, n.5, p.1330-1332, 2007.